



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266
www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail: camaraibiuna@camaraibiuna.sp.gov.br

INDICAÇÃO Nº 609/2011

Indico à Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, seja a presente encaminhada ao **Chefe do Executivo Municipal**, pára que o mesmo, encaminhe a esta Casa de Leis Projeto de Lei dispondo sobre a denominação de Ruas no Loteamento São José – Sorocamirim, localizado na Estrada do Verava, sentino Bairro Km 4,5, acesso a Estrada do Carmo Messias/Bairro Verava, com as seguintes denominações:

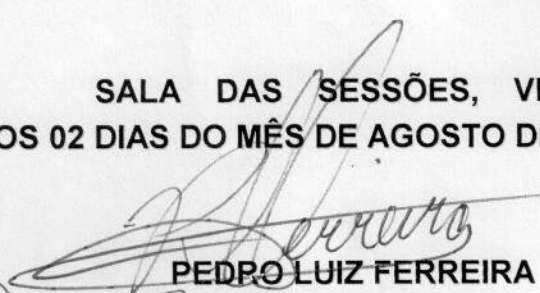
- 01 – Rua 01 como: Rua Nossa Senhora das Graças;
- 02 – Rua 02 como: Rua São José;
- 03 – Rua 03 como: Rua Marcelo Sales de Barros;
- 04 – Rua 04 como: Rua Anjo Gabriel;
- 05 – Rua 05 como: Rua São Peregrino;
- 06 – Rua 06 como: Rua João Pauloll;
- 07 – Rua 07 como: Rua Santa Bárbara;
- 08 – Rua 08 como: Rua Santa Rita de Cássia;
- 09 – Rua 09 como: Rua São Tomé;
- 10 – Rua 10 como: Rua Freio Galvão;
- 11 – Rua 11 como: Rua Nossa Senhora Aparecida.

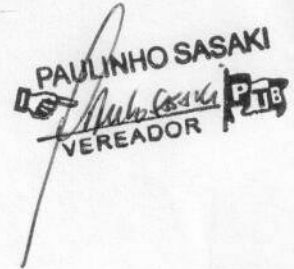
JUSTIFICATIVA:-

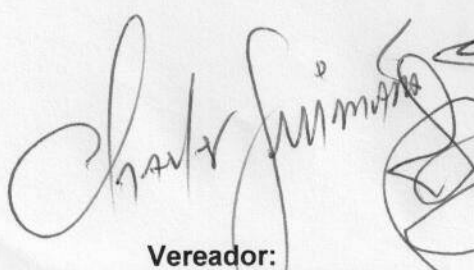
Justifica-se a presente Indicação, tendo em vista facilitar o cadastro e a localização das residências junto a Cetril, Sabesp, Correios e com a Telefônica, utilizando nome de santos de muita devoção de toda a população Católica.

Justifica-se também, tendo em vista que com a denominação proposta pretendemos prestar uma justa homenagem também ao Senhor Marcelo Sales de Barros, ilustre Senhor de família tradicional e muito bem quista, que faleceu em 22 de abril de 2002, sendo aspiração dos moradores do Bairro a denominação da citada Rua visando homenagear essa pessoa muito humilde, mas que relevantes serviços prestou a Comunidade.

SALA DAS SESSÕES, VEREADOR RAIMUNDO DE
ALMEIDA LIMA, AOS 02 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2011.


PEDRO LUIZ FERREIRA
PRESIDENTE


PAULINHO SASAKI
VEREADOR PTB


Vereador:

Ibiúna, 30 de Junho de 2011.

A/C

Sr. Vereador Pedro Luiz Ferreira

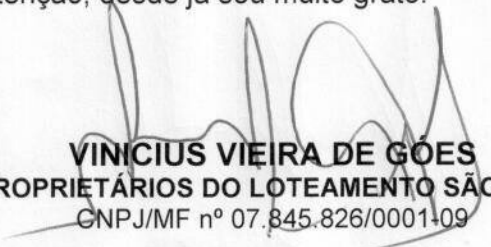
Câmara Municipal de Vereadores da Estância Turística de Ibiúna/SP

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO LOTEAMENTO SÃO

JOSÉ – SOROCAMIRIM – CNPJ/MF nº 07.845.826/0001-09 situada a Estrada do Verava, sentido bairro km 4,5, acesso a Estrada do Carmo do Messias / Bairro Verava , Município de Ibiúna Estado de São Paulo, CEP: 18.1500-000, Telefone (15) 33947223 por seu bastante procurador Sr. Severino Batista dos Santos, requer que este seja encaminhado à Câmara Municipal de Vereadores, para que sejam aprovadas as alterações das denominações de ruas do loteamento São José, em fase final de regularização, conforme descrições abaixo:

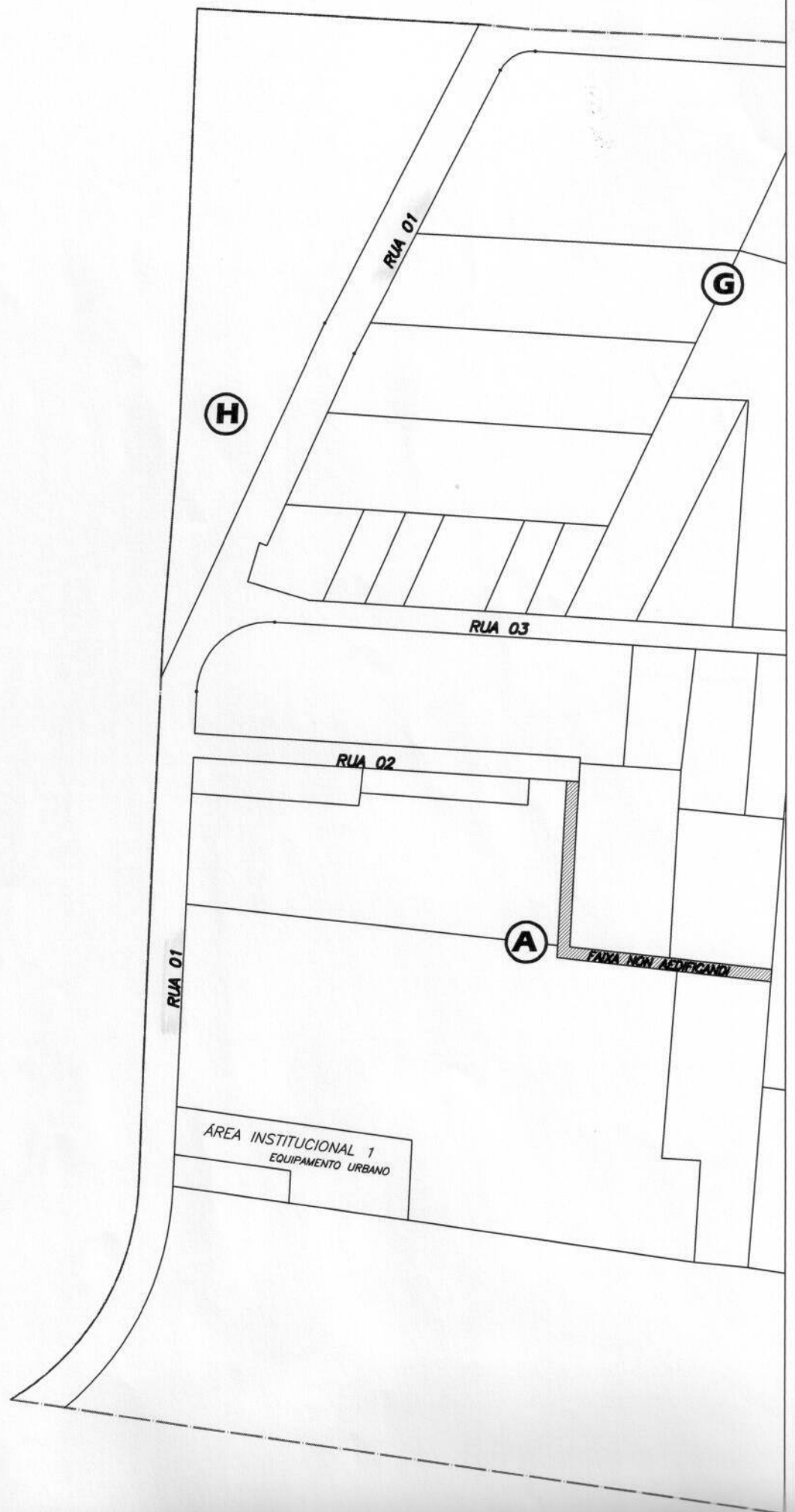
- Rua 01 → Rua Nossa Senhora das Graças
- Rua 02 → Rua São José;
- Rua 03 → Rua Marcelo Sales de Barros;
- Rua 04 → Rua Anjo Gabriel;
- Rua 05 → Rua São Peregrino;
- Rua 06 → Rua João Paulo II;
- Rua 07 → Rua Santa Bárbara;
- Rua 08 → Rua Santa Rita de Cássia;
- Rua 09 → Rua São Tomé;
- Rua 10 → Rua Frei Galvão;
- Rua 11 → Rua Nossa Senhora Aparecida;
- Rua 12 → Rua Nossa Senhora de Fátima (Rua já cadastrada Lei 1253/07);
- Rua 13 → Rua Teodoro Antonio da Luz (Rua já cadastrada Lei 1633/10).

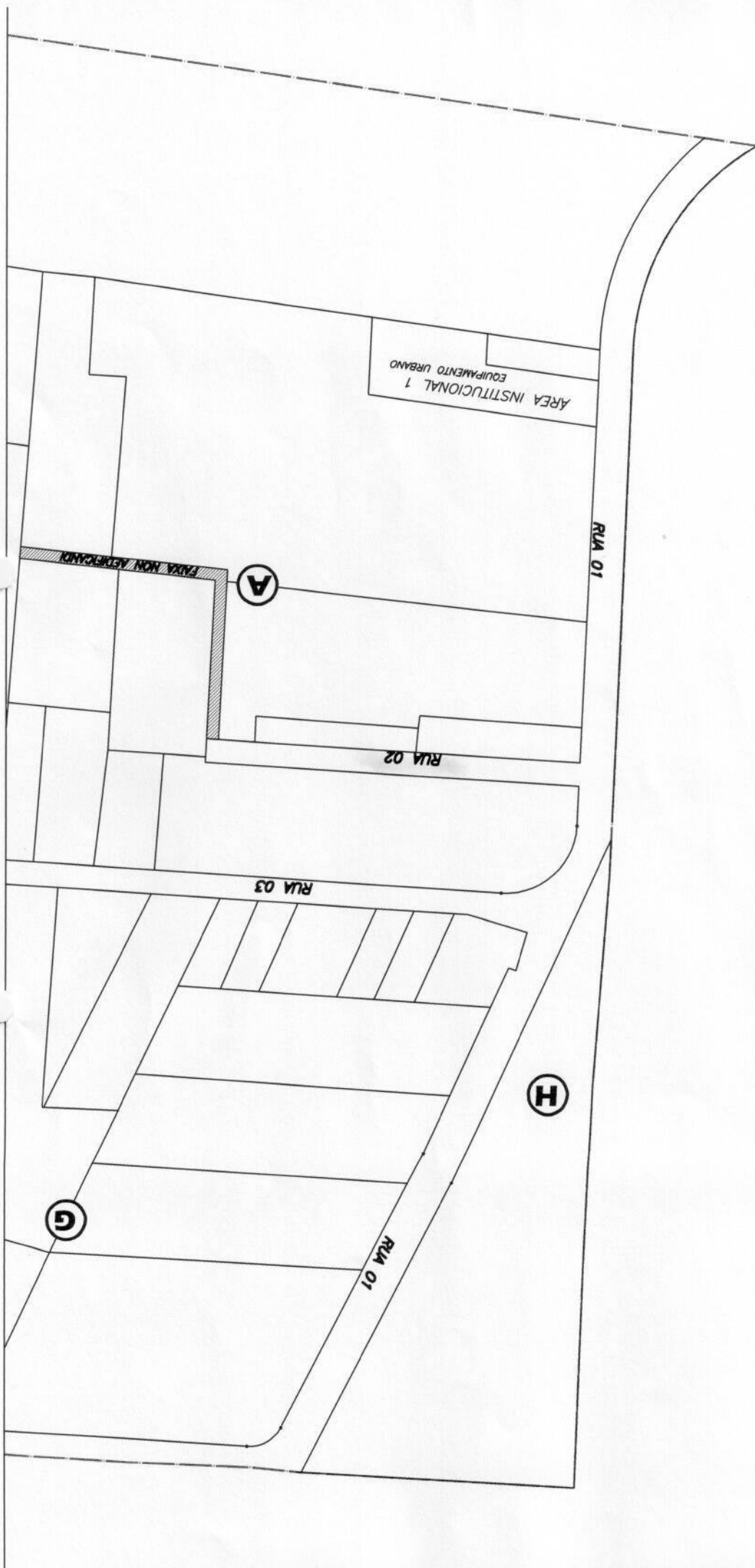
Certo de vossa costumeira atenção, desde já sou muito grato.


VINICIUS VIEIRA DE GÓES

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO LOTEAMENTO SÃO JOSÉ – SOROCAMIRIM

CNPJ/MF nº 07.845.826/0001-09





Rua 03 – Marcelo Sales de Barros

Marcelo nasceu em 05 de maio de 1980, em São Paulo. Na sua infância, morou alguns anos em Guarulhos/SP. Já adolescente, residiu na cidade de Diadema/SP até a data de seu falecimento, em 22 de abril de 2002, motivado por um acidente de trânsito. Antes de falecer, mostrou a vontade de mudar-se para um lugar longe da cidade agitada, pois sempre que visitava a cidade de Ibiúna/SP se encantava pelo lugar. Assim, lutou para que seus pais adquirissem a chácara onde hoje moram. Mas, infelizmente não conseguiu usufruir de tal chácara, pois veio a falecer antes de ter seu desejo realizado.

Rua 04 – Anjo Gabriel



Seu nome significa: "Homem de Deus". É o Arcanjo da Esperança, da Anunciação, da Revelação, sendo comumente associado a uma trombeta - é a Voz de Deus, o transmissor das boas novas.

Este Arcanjo é citado várias vezes na Bíblia Sagrada. Foi ele que anunciou ao profeta Daniel a vinda do Redentor. Disse assim o profeta: "Apareceu Gabriel da parte de Deus e me falou: dentro de setenta semanas de anos (ou seja, 490 anos) aparecerá o Santo dos Santos" (Dan, 9).

Ao Arcanjo Gabriel foi confiada a missão mais alta que jamais havia sido confiada a alguém: anunciar a encarnação do Filho de Deus. Por isso é muito venerado desde a antiguidade. O termo de apresentação quando apareceu a Zacarias para anunciar-lhe que ia ter por filho João Batista foi este: "Eu sou Gabriel, o que está na presença de Deus" (Luc. 1, 19).

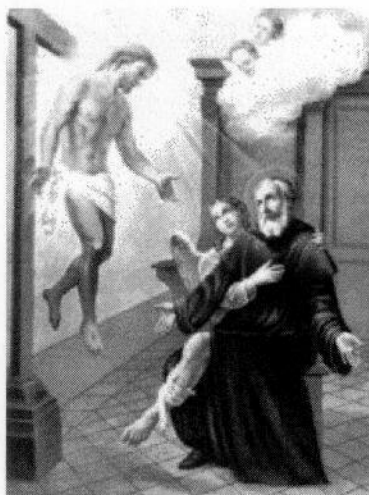
São Lucas disse: "Foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade da Galiléia, a uma virgem chamada Maria, e chegando junto a ela, disse-lhe: "Salve Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo". Ela ficou confusa, mas disse-lhe o anjo: "Não tenhas medo, Maria, porque estais na graça do Senhor. Conceberás um filho a quem porás o nome de Jesus. Ele será filho do Altíssimo e seu Reino não terá fim".

Segundo a tradição, Gabriel e seus anjos são os mensageiros das boas notícias, nos ajudam a dar bom rumo e direção à nossa vida, nos dão compreensão e sabedoria. É a ele que recorreremos quando necessitamos desses dons.



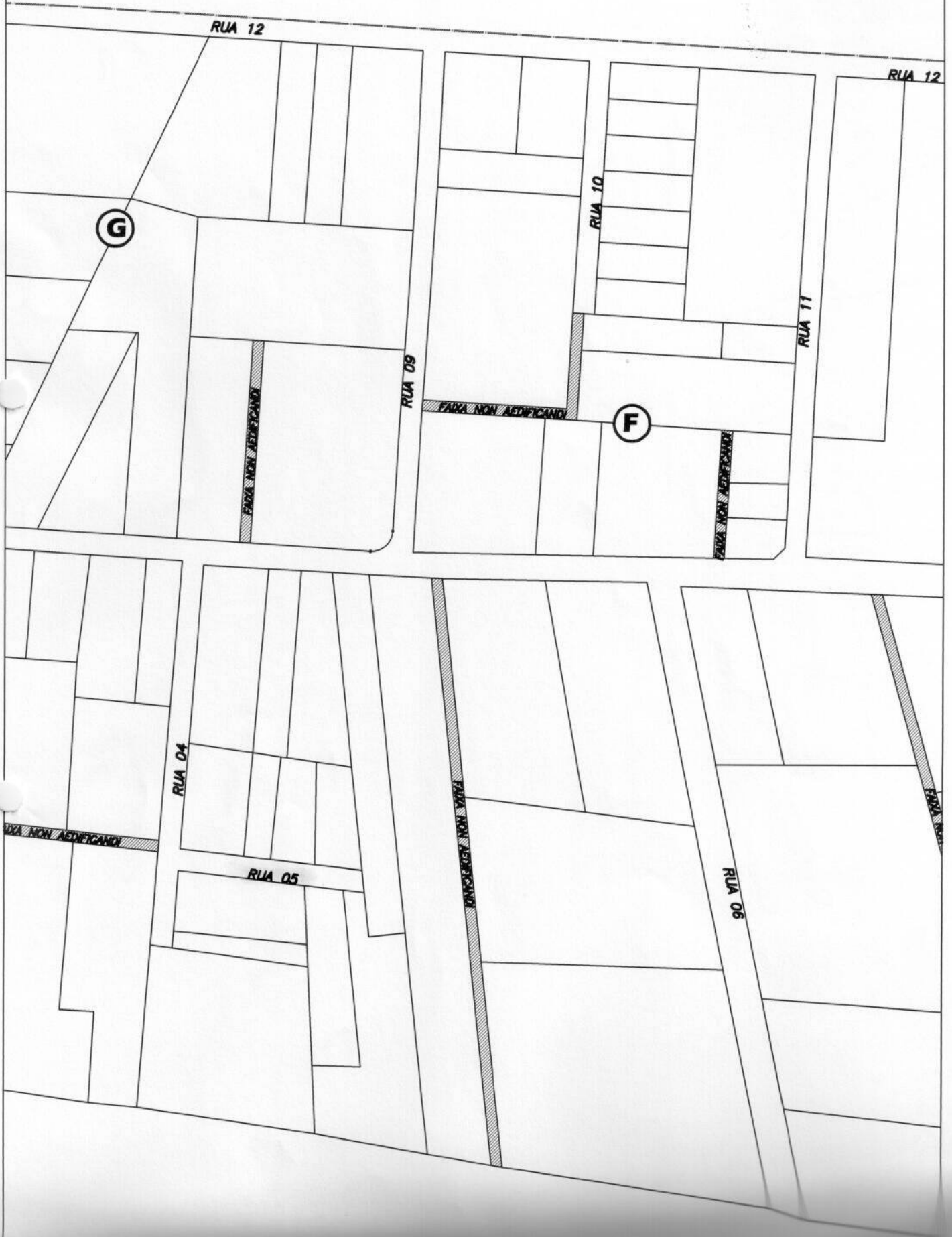


Rua 05 – Rua São Peregrino

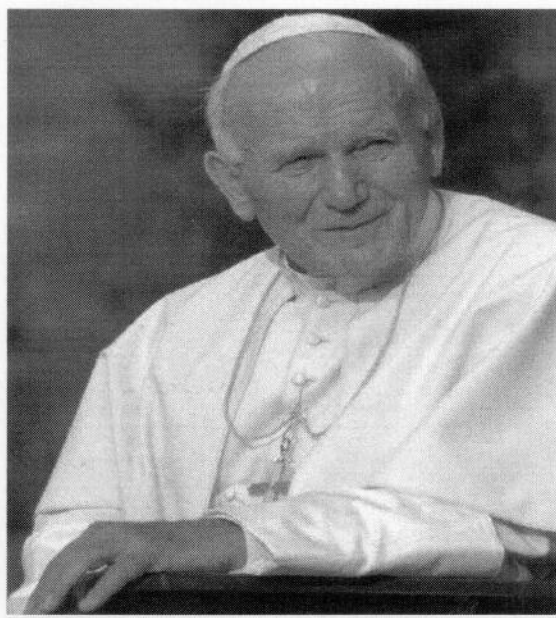


No ano de 1283, em Forlì, Itália, enquanto o frade servita Filipo pregava um bando de arruaceiros, entre os quais um jovem de nome Peregrino, avançaram e bateram no nobre frade expulsando-o de Forlì. Peregrino, no entanto arrependeu-se do ato e foi ao encontro de Filipo pedir-lhe perdão, sendo por este perdoado. A partir deste ato Peregrino decidiu abandonar as riquezas materiais e dedicar-se a vida religiosa. Já com mais idade acometeu-lhe o mal do câncer em uma das pernas sendo que seria necessário amputar-lhe a mesma para que o mal não se alastrasse pelo resto do corpo. Conta-se que Peregrino, na noite da véspera da operação de amputação, ajoelhou-se junto a uma imagem de Jesus Cristo crucificado e passou a suplicar-lhe que curasse sua perna e enquanto rezava adormeceu. Então durante o sono ele viu Jesus descer da cruz e tocar sua perna em chagas curando-a.

Por isso São Peregrino Laziosi é considerado o protetor contra o mal do câncer.



Rua 06 – João Paulo II



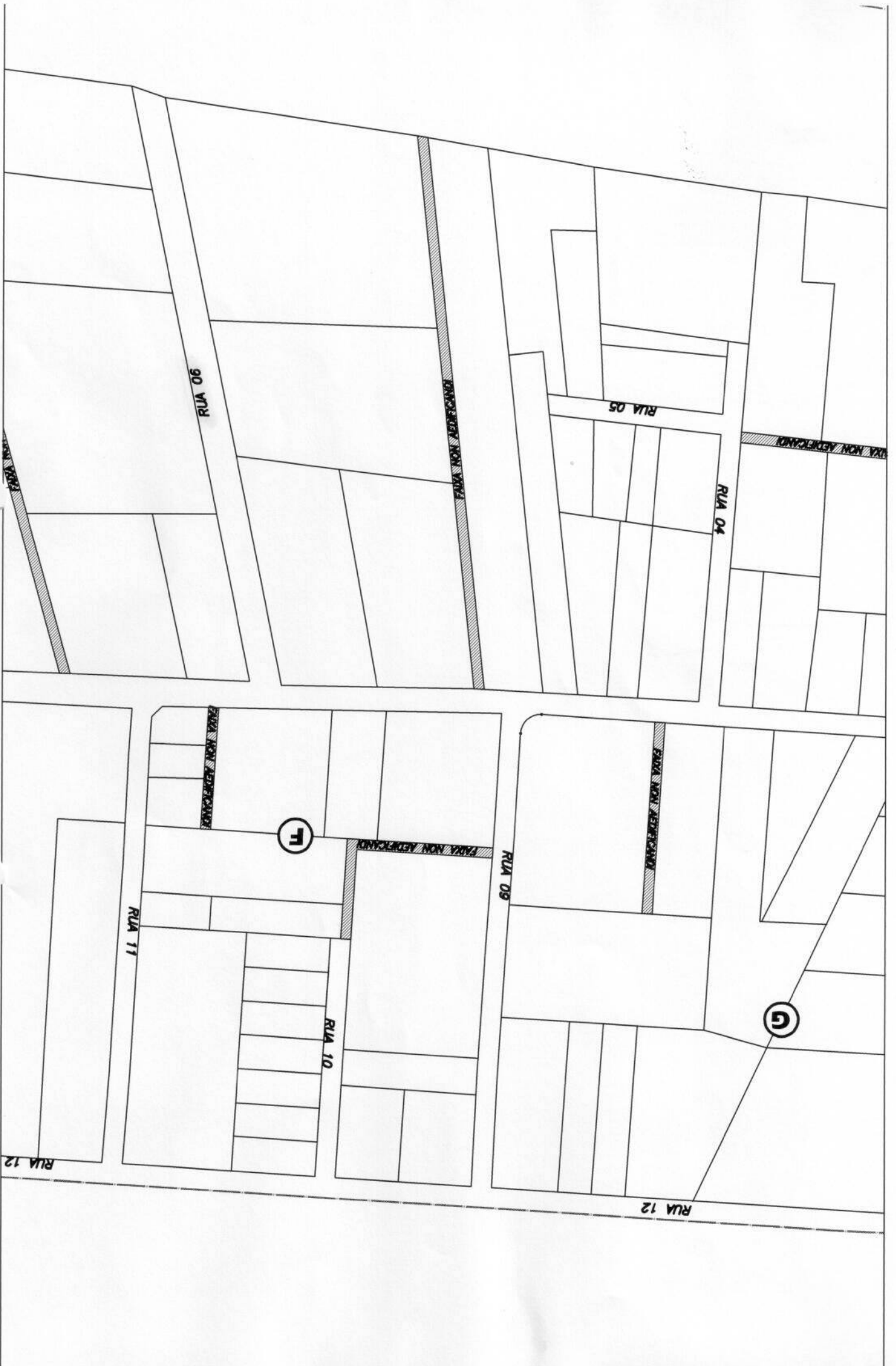
Karol Józef Wojtyła nasceu em Wadowice, uma pequena localidade ao sul da Polónia, filho de um tenente do exército dos Habsburgos, de quem herdou o nome, também chamado Karol Wojtyła. O seu irmão José, ao formar-se em engenharia civil, transformou-se na esperança de sustento da família, uma vez que o soldo do tenente Wojtyła era insuficiente para tal.

Em 1931, morreria o irmão, de escarlatina. Karol perderia o pai poucos dias antes de completar 22 anos. Nesta altura a Polónia enfrentava, juntamente com grande parte da Europa, as consequências da invasão alemã e depois soviética da Segunda Guerra Mundial. Assistiu, portanto, ao assassinato de vários dos seus amigos e colegas.

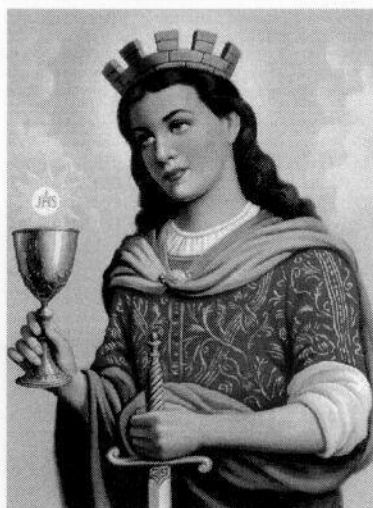
Manifestando interesse pelo teatro — cuja participação potenciava apoios à resistência polaca contra o nazismo —, pela música popular e pela literatura, a sua juventude foi marcada por intensos contactos com a então ameaçada comunidade judaica de Cracóvia, e pela experiência da ocupação alemã, durante a qual trabalhou numa fábrica de produtos químicos para evitar a sua deportação à Alemanha Nazista. Atleta (chegou a atuar como jogador de futebol numa equipa amadora de Wadowice) e, muito religioso, (foi fundador de uma Congregação Mariana no seu colégio), Karol Wojtyła foi ordenado sacerdote católico em 1 de Novembro de 1946 pelo então cardeal-arcebispo de Cracóvia, Adam Stefan Sapieha.

Foi docente de Ética na Universidade Jaguelônica e posteriormente na Universidade Católica de Lublin. Em 28 de Setembro de 1958 foi nomeado bispo auxiliar de Cracóvia e quatro anos depois chega ao cargo máximo na sua diocese. Em 30 de Dezembro de 1963 é apontado por Paulo VI como arcebispo de Cracóvia. Na qualidade de bispo e arcebispo, Wojtyła participa no Concílio Vaticano II, contribuindo para a redacção de documentos que se tornariam na Declaração sobre a Liberdade Religiosa (*Dignitatis Humanae*) e a Constituição Pastoral da Igreja no Mundo Moderno (*Gaudium et Spes*), dois dos mais historicamente importantes e influentes resultados do concílio. Foi elevado a cardeal pelo Papa Paulo VI em 28 de Junho de 1967.

Segundo o livro *Why a Saint?*, publicado em janeiro de 2010 por Slawomir Oder, monsenhor que cuida do processo de beatificação de João Paulo II, o Papa realizava a prática conhecida no Cristianismo como mortificação, ou seja, auto-flagelação, para atingir um grau mais próximo de Deus. Oder diz que no armário do pontífice existia uma cinta utilizada para executar o ato e que também Karol Wojtyla dormia algumas vezes no chão para praticar ascetismo.



Rua 07 – Rua Santa Bárbara



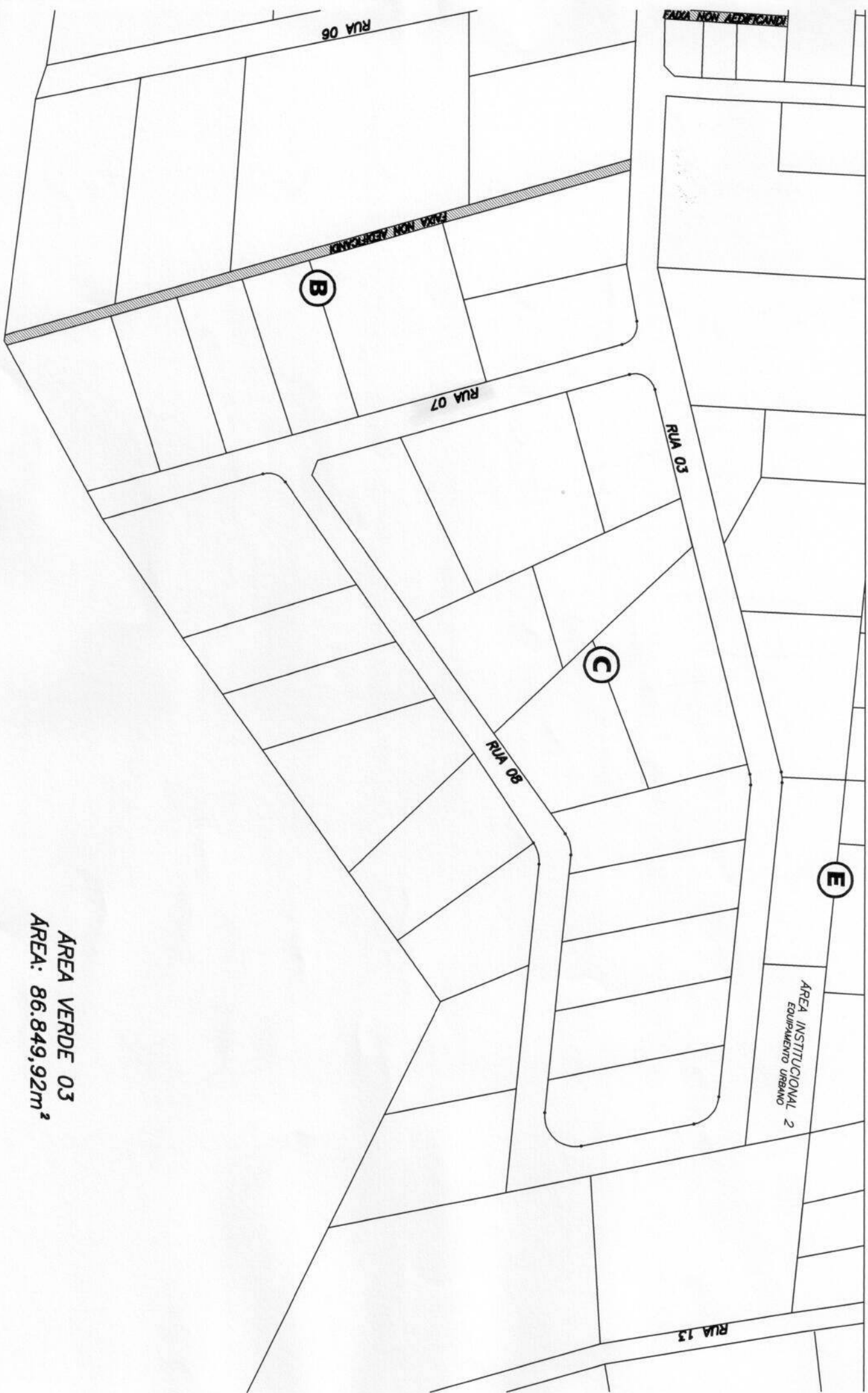
Santa Bárbara foi, segundo as tradições católicas, uma jovem nascida na cidade de Nicomédia (na região da Bitínia), atual Izmit, Turquia nas margens do Mar de Mármara, isto nos fins do século III da Era cristã. Esta jovem era a filha única de um rico e nobre habitante desta cidade do Império Romano chamado Dióscoro.

Por ser filha única e com receio de deixar a filha no meio da sociedade corrupta daquele tempo, Dióscoro decidiu fechá-la numa torre. Santa Bárbara na sua solidão, tinha a mata virgem como quintal, e, segunda alegam as tradições, "questionava-se" se de fato, tudo aquilo era criação dos ídolos que aprendera a cultuar com seus tutores naquela torre. Por ser muito bela e, acima de tudo, rica, não lhe faltavam pretendentes para casamentos, mas Bárbara não aceitava nenhum.

Desconcertado diante da cidade, Dióscoro estava convencido que as "desfeitas" da filha justificavam-se pelo fato dela ter ficado trancada muitos anos na torre. Então, ele permitiu que ela fosse conhecer a cidade; durante essa visita ela teve contato com cristãos, que lhe contaram sobre os apegados ideais de Jesus sobre o mistério da união da Santíssima Trindade. Pouco tempo depois, um padre vindo de Alexandria lhe deu o Batismo.

Em certa ocasião, segundo contam as tradições católicas, seu pai "decidiu construir uma casa de banho com duas janelas para Bárbara. Todavia, dias mais tarde, ele viu-se obrigado a fazer uma longa viagem. Enquanto Dióscoro viajava, sua filha ordenou a construção de uma terceira janela na torre, visto que a casa de banho ficaria na torre. Além disso, ela esculpira uma cruz sobre a fonte".

O seu pai Dióscoro, quando voltou, "reparou que a torre onde tinha trancado a filha tinha agora três janelas em vez das duas que ele mandara abrir. Ao perguntar à filha o porquê das três janelas, ela explicou-lhe que isso era o símbolo da sua nova Fé. Este facto deixou o pai furioso, pois ela se recusava a seguir a fé dos Deuses do Olimpo".

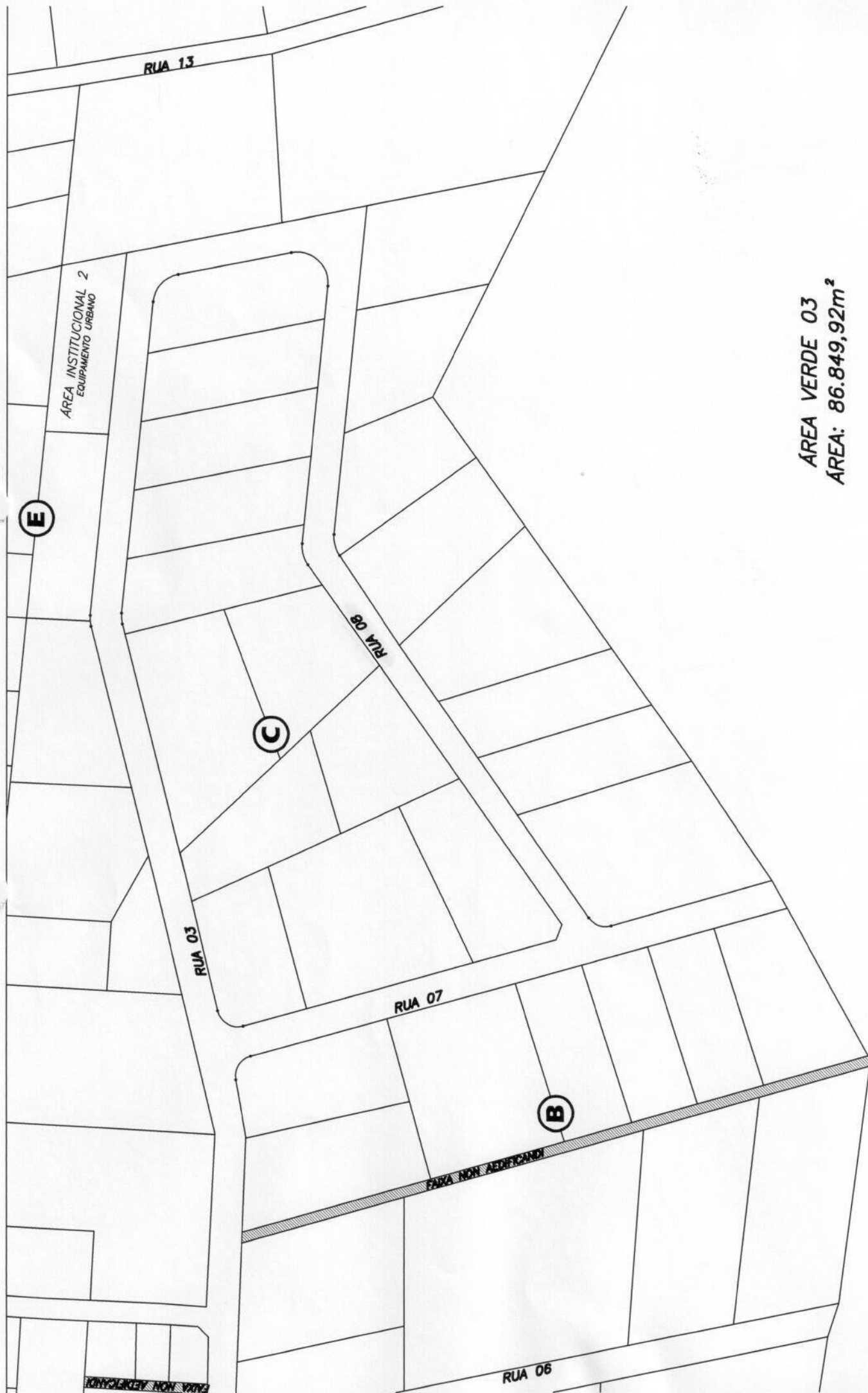


AREA VERDE 03
AREA: 86.849,92m²

Rua 08 – Rua Santa Rita de Cássia

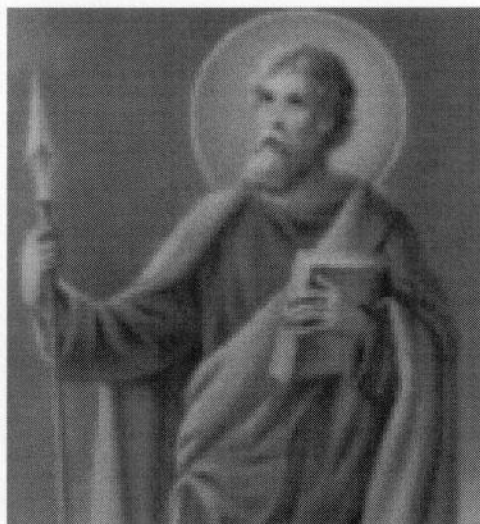


Santa Rita de Cássia ou Santa dos Impossíveis, como é geralmente conhecida a grande advogada dos aflitos, nasceu em Rocca Porena, perto de Cássia (Itália), em 22 de Maio de 1381, tendo por pais Antônio Mancini e Amada Ferri. O nascimento da Santa foi precedido por sinais maravilhosos e visões celestiais que fizeram seus pais perceberem algo da futura e providencial missão de Rita, que seria colocada no mundo para instrumento da misericórdia de Deus em favor da humanidade sofredora. Desde jovem, Rita tinha intenção de ser religiosa, mas seus pais, temendo que ela ficasse sozinha, resolveram casá-la com um jovem de família nobre, mas de temperamento excessivamente violento. Ela suportou pacientemente tal situação por 18 anos. Como ele tinha muitos inimigos, foi assassinado. A viúva suportou a dolorosa perda, perdoadando os assassinos. Porém, crescia em seus filhos o desejo de vingança. Rita pediu que Deus os levasse, pois seria melhor que outra tragédia. Assim, perdeu os filhos. Rita estava livre para dedicar-se a Deus e pediu para entrar no Convento das religiosas Agostinianas da cidade. Mas naquela comunidade só podiam entrar virgens. Então, ela transformou sua casa num claustro, onde rezava as orações habituais das religiosas. Uma noite, enquanto rezava, ouviu três batidas violentas em sua porta e uma voz lá de fora dizia: "Rita! Rita!". Abriu a porta e viu em sua frente três Santos, que rapidamente a levaram ao Convento onde havia sido negada três vezes. Os mensageiros fizeram-na entrar, apesar das portas estarem fechadas, e deixaram Rita de Cássia em um dos claustros. Depois desapareceram. A superiora ficou fascinada com essa manifestação Divina. As religiosas decidiram por unanimidade que a viúva fosse recebida. Admitida noviça Rita começou a trabalhar para realizar seus desejos. Consagrou-se à oração e penitência, seu corpo foi seguidamente flagelado. Passava os dias a pão e água e noites sob vigília e oração. Certo dia pediu com extraordinário fervor que um estigma de Jesus aparecesse para sentir a dor da redenção. Em uma visão, Rita recebeu um espinho cravado em sua testa. A chaga ficou por toda a vida e ainda pode-se vê-la em sua cabeça conservada intacta com o resto do corpo. Um dia uma parente foi visitá-la, ela agradeceu a visita e ao se despedir pediu que lhe trouxesse algumas rosas do jardim. Como era inverno e não tinha rosas, pensaram que Rita estava delirando e sua visitante não ligou para seu pedido. Como para voltar para casa teria que passar pelo jardim olhou e se surpreendeu ao contemplar quatro lindas rosas que se abriram entre os ramos secos. Admirada do prodígio, entrou no jardim, colheu as flores e as levou ao Convento de Cássia. Nesta época, Rita estava muito doente e morreu em 22 de Maio de 1547. No dia seguinte, seu corpo foi colocado na Igreja do Convento. Todos os habitantes da cidade foram venerar a religiosa.



ÁREA VERDE 03
ÁREA: 86.849,92m²

Rua 09 – Rua São Tomé



São Tomé apóstolo de Nosso Senhor Jesus Cristo era o mais “teólogo” dos doze, pois com suas perguntas possibilitava a Revelação do Cristo e a Trindade:

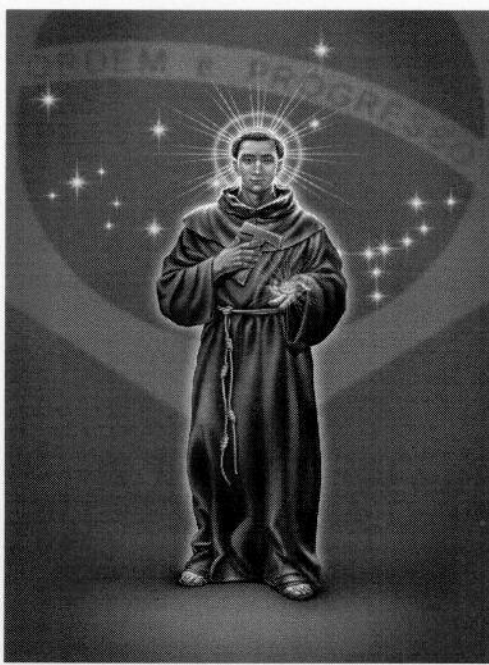
“Tomé lhe disse: ‘Senhor, nós nem sabemos para onde vais, como poderíamos saber o caminho?’ Jesus lhe disse: Eu sou o caminho , a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai a não ser por mim”(Jo 14, 6).

Sobre aquele acontecimento em que o Cristo Ressuscitado “provoca” para fé São Tomé, pois somente acreditaria no testemunho dos irmãos se visse os sinais do martírio do Cristo de modo palpável, quanto a isto comentou São Gregório: “A incredulidade de Tomé não foi um acaso, mas prevista nos planos de Deus. O discípulo, que, duvidando da Ressurreição do Mestre, pôs as mãos nas chagas do mesmo, curou com isso a ferida da nossa incredulidade”.

Diante de tantas providentes intervenções, São Tomé se despede das Sagradas Escrituras, professando sua fé: “Meu Senhor e meu Deus”(Jo 20 – 28). Esta expressão não saiu da boca de Pedro, nem de João, mas de Tomé que segundo a Tradição teria depois de Pentecostes, ido para evangelizar pelo Oriente e Índia até tornar-se mártire, ou melhor: “um exemplo de fé”.



Rua 10 – Frei Galvão



Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, mais conhecido como Frei Galvão, foi um frade católico e primeiro santo nascido no Brasil.

O pai, Antônio Galvão, nascido em Portugal, era o capitão-mor da vila. Sua mãe, Isabel Leite de Barros, era filha de fazendeiros, bisneta do famoso bandeirante Dias Pais, o "caçador de esmeraldas". Antônio viveu com seus irmãos numa casa grande e rica, pois seus pais gozavam de prestígio social e influência política.

Foi canonizado pelo papa Bento XVI durante sua visita ao Brasil (São Paulo) em 11 de maio de 2007. A comprovação oficial e o anúncio foi feito em 16 de dezembro de 2006.

Trata-se do caso da Sra Sandra Grossi de Almeida e de seu filho Enzo de Almeida Gallafassi, da cidade de São Paulo-SP.

Sandra já havia sofrido três abortos espontâneos, devido a má formação de seu útero. Em maio de 1999, ela ficou grávida e sabia que a qualquer momento poderia ter uma hemorragia e morrer. Apesar do prognóstico médico ser de provável interrupção da gravidez ou de que esta chegasse, no máximo, ao quinto mês, a gestação evoluiu normalmente até a trigésima segunda semana da gestação. Por ser caso de alto risco, foi decidido o parto por cesariana em 11/12/1999, pois exames comprovavam problemas, mas o parto não teve nenhuma complicação.

A criança nasceu pesando 1.995 gr. e medindo 0,42 cm, porém apresentou problemas respiratórios gravíssimos. Foi "entubada" e teve uma evolução positiva muito rápida, sendo "extubada" no dia seguinte e recebendo alta hospitalar no dia 19/12/1999.

O êxito favorável deste caso raro foi atribuído à intercessão do beato Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, que foi desde o início e durante toda a gravidez invocado pela família com muita oração e por Sandra, que além das novenas contínuas, tomou também as "Pílulas de Frei Galvão" com fé e com a certeza de sua ajuda.

O nome do primeiro santo brasileiro ficou Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, conhecido comumente como São Frei Galvão.



Rua 11 – Nossa Senhora Aparecida



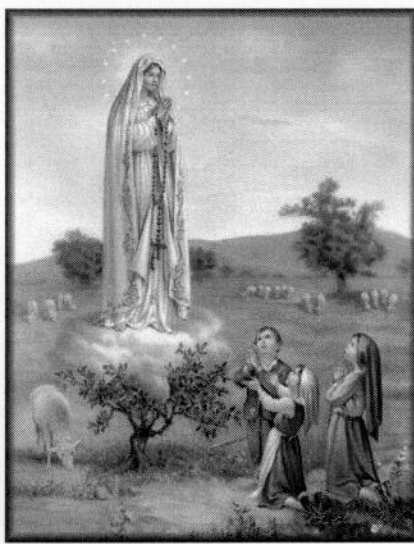
O rio Paraíba, era limpo e piscoso em 1717, quando os pescadores Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves resgataram a imagem de Nossa Senhora Aparecida de suas águas. Encarregados de garantir o almoço do conde de Assumar, então governador da província de São Paulo, que visitava a Vila de Guaratinguetá, subiam o rio e lançavam as redes sem muito sucesso, até que recolheram o corpo da imagem. Na segunda tentativa, trouxeram a cabeça e, a partir desse momento, os peixes pareciam brotar ao redor do barco.

Durante 15 anos, Pedroso ficou com a imagem em sua casa, onde recebia várias pessoas para rezas e novenas. Mais tarde, a família construiu um oratório para a imagem. Até que em 1735, o vigário de Guaratinguetá erigiu uma capela no alto do Morro dos Coqueiros. Como o número de fiéis era cada vez maior, teve início em 1834 a construção da chamada Basílica Velha. O ano de 1928 marcou a passagem do povoado nascido ao redor do Morro dos Coqueiros a município e, um ano depois, o papa Pio XI proclamava a santa como Rainha do Brasil e sua padroeira oficial.

A necessidade de um local maior para os romeiros era inevitável. Em 1955 teve início a construção da Basílica Nova, que em tamanho só perde para a de São Pedro, no Vaticano. O arquiteto Benedito Calixto idealizou um edifício em forma de cruz grega, com 173m de comprimento por 168m de largura; as naves com 40m e a cúpula com 70m de altura, capaz de abrigar 45 mil pessoas. Os 272 mil metros quadrados de estacionamento comportam 4 mil ônibus e 6 mil carros. Tudo isso para atender cerca de 7 milhões de romeiros por ano.



Rua 12 – Nossa Senhora de Fátima



A 13 de Maio de 1917, três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, hoje diocese de Leiria-Fátima. Chamavam-se Lúcia de Jesus, de 10 anos, Francisco e Jacinta Marto, seus primos, de 9 e 7 anos.

Por volta do meio dia, depois de rezarem o terço, como habitualmente faziam, entretinham-se a construir uma pequena casa de pedras soltas, no local onde hoje se encontra a Basílica. De repente, viram uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão iluminou o espaço, e viram em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma senhora mais brilhante que o sol, de cujas mãos pendia um terço branco. A Senhora disse aos três pastorinhos que era necessário rezar muito e convidou-os a voltarem à Cova da Iria durante mais cinco meses consecutivos, no dia 13 e àquela hora. As crianças assim fizeram, e nos dias 13 de Junho, Julho, Setembro e Outubro, a Senhora voltou a aparecer-lhes e a falar-lhes, na Cova da Iria. A 19 de Agosto, a aparição deu-se no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13, as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho, para Vila Nova de Ourém.

Na última aparição, a 13 de Outubro, estando presentes cerca de 70.000 pessoas, a Senhora disse-lhes que era a 'Senhora do Rosário' e que fizessem ali uma capela em Sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre prometido às três crianças em Julho e Setembro: o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.

Posteriormente, sendo Lúcia religiosa de Santa Doroteia, Nossa Senhora apareceu-lhe novamente em Espanha (10 de Dezembro de 1925 e 15 de Fevereiro de 1926, no Convento de Pontevedra, e na noite de 13/14 de Junho de 1929, no Convento de Tuy), pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados (rezar o terço, meditar nos mistérios do Rosário, confessar-se e receber a Sagrada Comunhão, em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria) e a Consagração da Rússia ao mesmo Imaculado Coração. Este pedido já Nossa Senhora o anunciara em 13 de Julho de 1917, na parte já revelada do chamado 'Segredo de Fátima'.

Anos mais tarde, a Ir. Lúcia conta ainda que, entre Abril e Outubro de 1916, tinha aparecido um Anjo aos três videntes, por três vezes, duas na Loca do Cabeço e outra junto ao poço do quintal da casa de Lúcia, convidando-os à oração e penitência.

Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, primeiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de Verão e Inverno, e agora cada vez mais nos fins de semana e no dia-a-dia, num montante anual de quatro milhões.

Essa rua já tem sua denominação aprovada para a implantação dos postes de energia elétrica pela CPFL

ÁREA VERDE 01
ÁREA: 80,33m²



ÁREA INSTITUCIONAL 2
EQUIPAMENTO COMERCIAL



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

LEI Nº 1253.

DE 26 DE MARÇO DE 2007.

“Dispõe sobre denominação de uma Rua no Bairro Sorocamirim”.

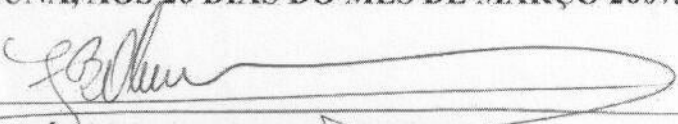
FÁBIO BELLO DE OLIVEIRA, Prefeito da Estância Turística de Ibiúna, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Ibiúna aprova e, ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º - Fica denominado como **“RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA”**, a Rua sem saída localizada no Bairro Sorocamirim, que tem seu início na Estrada que vai até o Bº Campininha, conhecida como Rua Mariano, com extensão aproximadamente de 230 (duzentos e trinta) metros, conforme croqui anexo.

ARTIGO 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE IBIÚNA, AOS 26 DIAS DO MÊS DE MARÇO 2007.**



FÁBIO BELLO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

Publicada e Registrada na Secretaria da Prefeitura e
afixada no local de costume em 26 de março de 2007.



BENEDITO ATUI

Secretário da Administração

Rua 13 – Teodoro Antônio da Luz

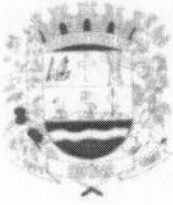
Sogra do Sr. Deoclesiano, o qual é morador do Loteamento São José, colaborador há treze anos da Associação de Proprietários do Loteamento São José – Sorocamirim, procura lutar sempre pelas melhorias do local, pagando máquinas para manutenção das ruas com verbas próprias, e buscando a regularização do loteamento.

Assim, o Sr. Deoclesiano Pereira Alves, deseja homenagear seu falecido sogro.

Essa rua já tem sua denominação aprovada para a implantação dos postes de energia elétrica pela CPFL.

RUA 13

D



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

LEI Nº 1633.

DE 24 DE NOVEMBRO DE 2.010

“Dispõe sobre denominação de uma Travessa no Bairro Sorocamirim”.

COITI MURAMATSU, Prefeito Municipal da Estância Turística de Ibiúna, no exercício de suas atribuições,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

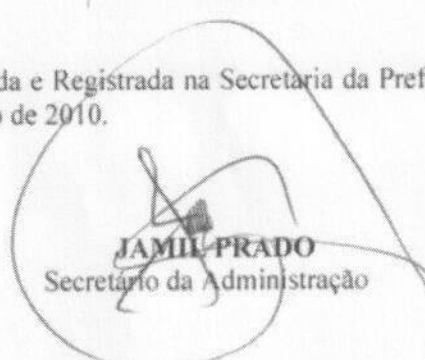
ARTIGO 1º - Fica denominada como “TRAVESSA TEODORO ANTÔNIO DA LUZ”, a Rua localizada no Bairro Sorocamirim que tem seu início na Rua Nossa Senhora de Fátima, com 260,00 (duzentos e sessenta) metros de comprimento com 7,00 (sete) metros de largura, conforme croqui anexo.

ARTIGO 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA, AOS 24 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2010.


COITI MURAMATSU
Prefeito Municipal

Publicada e Registrada na Secretaria da Prefeitura e afixada no local de costume em 24 de novembro de 2010.


JAMIL PRADO
Secretário da Administração